

CORREIO NO MUNDO



Incêndio está sob investigação das autoridades do país

Incêndio deixa 23 mortos em casa noturna da Índia

Ao menos 23 pessoas morreram após incêndio atingir uma casa noturna em Arpora, no estado de Goa, na Índia, na noite de sábado (6), segundo a polícia local. Não foram divulgadas informações sobre feridos. Ainda de acordo com a polícia, o fogo começou por volta da meia-noite no horário local, em uma boate na praia de Baga, uma das mais populares da região, 1.400 km ao sul de Nova Déli.

O incêndio foi controlado no próprio sábado, segundo as autoridades, mas o trabalho de resgate continuou no domingo (7).

A suspeita das autoridades é de que um vazamento de gás possa ter provocado uma explosão e que a maioria das vítimas seja de funcionários, uma vez que o fogo estava concentrado na área da cozinha do estabelecimento.

Investigações seguem em curso

"A maioria dos corpos foi encontrada na área da cozinha, o que sugere que as vítimas fossem empregadas da casa noturna. Dois corpos foram encontrados nas escadarias", afirmou o diretor-geral da polícia do estado, Alok Kumar, segundo a imprensa indiana. O ministro-chefe de Goa, cargo como o governador, Pramod Sawant, lamentou as mortes.

OMS denuncia massacre no Sudão

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou nesta segunda-feira (8) que ataques no Sudão contra uma creche e um hospital mataram ao menos 114 pessoas, entre elas 63 crianças, na semana passada. Outras dezenas ficaram feridas, acrescentou ele.

Os bombardeios ocorreram no último dia 4 no estado de Kordofan do Sul, disse Tedros. As informações têm como base o sistema de monitoramento da OMS para ataques contra estruturas de saúde no país.

O chefe da unidade administrativa de Kalogi, Essam al Din al Sayed, responsabilizou pelas ofensivas as Forças de Apoio Rápido (FAR), grupo paramilitar que trava guerra contra o Exército sudanês desde abril de 2023, e seus aliados do Movimento Popular de Libertação do Sudão-Norte. Segundo ele, os ataques atingiram "primeiro a creche, depois o hospital" e, em seguida, pessoas que tentavam socorrer as vítimas.

Guerra provocou milhares de mortes

Tedros corroborou a versão das autoridades locais e lamentou o que chamou de "ataques insensatos contra civis e infraestruturas sanitárias". A guerra já provocou dezenas de milhares de mortes e o deslocamento de 12 milhões de pessoas, segundo a ONU. O país enfrenta o que a organização classifica como a pior crise humanitária do mundo. Desde que as FAR tomaram, no fim de outubro, a cidade de El Fasher, o grupo intensificou a ofensiva na região petrolífera de Kordofan.



Tedros Adhanom denunciou o massacre

Terremoto no Japão

Um terremoto de magnitude 7,6 na escala Richter atingiu parte da costa do Japão nesta segunda (8). O governo emitiu um alerta de tsunami para regiões no norte do país. As informações são da agência estatal NHK. Tsunami com ondas de até três metros de altura pode atingir a costa nordeste do Japão.

Alerta de tsunami

O alerta para tsunamis foi emitido para as prefeituras de Hokkaido, Aomori e Iwate, após o terremoto que atingiu grande parte do norte e leste do Japão, às 23h15 (11h15 no horário de Brasília). Usinas nucleares e outras instalações do país estão sendo inspecionadas em busca de anormalidades.

Usinas nucleares

Segundo a NHK, não houve nenhuma alteração nas leituras dos postos de monitoramento que medem os níveis de radiação ao redor das usinas nucleares localizadas nas cidades onde o tremor foi sentido. O Japão é um dos países mais propensos a terremotos no mundo, com um tremor ocorrendo a cada cinco minutos.

Epicentro do tremor

Epicentro do terremoto foi a 80 km da costa da província de Aomori, a uma profundidade de aproximadamente 50 km. A Agência Nacional de Polícia apura a extensão dos danos por meio das delegacias de polícia locais. A província de Aomori estabeleceu um centro de resposta a desastres para lidar com o terremoto.

Dragão de Komodo I

Uma característica nunca antes relatada em um réptil carnívoro foi descoberta recentemente no dragão-de-komodo. O maior lagarto do mundo possui dentes revestidos com ferro, uma adaptação que o torna um predador ainda mais eficiente. O artigo foi publicado na revista Nature Ecology & Evolution.

Dragão de Komodo II

O ferro reforça e mantém os dentes afiados, transformando-os em armas altamente eficazes, comparáveis às estruturas dentárias de antigos dinossauros. A presença de ferro abriu novas questões sobre a evolução dentária de répteis e outros animais carnívoros, inclusive de ancestrais extintos há milhões de anos.



Presidente americano, Trump foi defendido por Alex Karp

Alex Karp, CEO da Palantir, elogia ações de Donald Trump

A empresa presta serviços para o departamento de imigração (ICE)

O CEO da Palantir Technologies, Alex Karp, defendeu o trabalho que sua empresa faz para o departamento de imigração e alfândega (conhecido nos Estados Unidos pela sigla ICE) do presidente Donald Trump.

O serviço se tornou símbolo da política de deportações utilizada pelo governo norte-americano. A Palantir constrói plataformas para analisar dados complexos integrados a inteligência artificial. Os softwares têm sido usados por governos em tomadas de decisões sobre segurança nacional. Também é popular nos setores financeiro, de saúde e industrial.

A participação de Karp no DealBook Summit, evento organizado pelo jornal The New York Times, realizado na última quarta-feira (3), chamou a atenção também por vídeo divulgado em que ele, inquieto, não para de se mexer na cadeira e gesticular. Faz isso enquanto fala sobre rumos que a Palantir tomou e que no passado foram vistos como "estúpidos".

"A crítica que eu recebo em Wall Street é de ser um idiota arrogante. Ok, ótimo. Julgue-me pelo meu sucesso", disse, defendendo que todos os CEOs deveriam ser assim.

Segundo ele, ser arrogante é uma filosofia de risco, um mecanismo de sobrevivência necessário para um líder que quer acertar mesmo quando suas decisões são

vistas como impopulares.

A Palantir tem contratos avaliados em centenas de milhões de dólares com o governo Trump, inclusive com aplicativos usados por oficiais de imigração a atingirem metas de deportações.

"Eu me importo sobre duas coisas: me importo com imigração e no restabelecimento na capacidade de convencimento da América sem uma visão colonialista neoconservadora. Nesses dois aspectos, o presidente [Trump] tem tido bom desempenho".

Alex Karp também se irritou com a pergunta que questionou se ele considerava Donald Trump fascista.

"Claro que não. Acho que isso é bem estúpido, na verdade", rebateu o CEO.

O empresário se tornou uma das figuras mais controversas dos Estados Unidos por causa de seu alinhamento com Donald Trump e sua postura "anti-woke", que é contra políticas sociais e abraça preconceitos conservadores do país. Isso significou uma mudança de postura de quem, no passado, foi doador do partido Democrata. Seu papel na política de imigração gera intensos debates sobre a vigilância dos cidadãos e direitos humanos.

Ele negou que tenha montado sistemas para vigiar a vida de cidadãos americanos, mas defendeu o uso contra os declarados "inimigos do país".